



## PÔSTER

## Pesquisa

### Infecção pelo HCV em buscador de teste sorológico no hemocentro do Pará

Tiago Paulo Oliveira Andrade. Universidade Federal do Pará. tiagopaulo.andrade@hotmail.com  
 Aldemir Branco de Oliveira Filho. Universidade Federal do Pará. olivfilho@ufpa.br  
 Ana Paula de Souza Silva. Universidade Federal do Pará. ana\_palas@hotmail.com  
 José Alexandre Rodrigues de Lemos. Universidade Federal do Pará. lemos@ufpa.br  
 Otávio Nascimento dos Santos. Universidade Federal do Pará. otavions@yahoo.com.br

**Introdução:** A transmissão transfusional do vírus da hepatite C (HCV) necessita que o doador tenha o agente circulante no sangue, que os testes de triagem não sejam capazes de detectá-lo e que o hospedeiro seja susceptível. Diversos testes são fornecidos gratuitamente ao doador de sangue. Algumas pessoas utilizam a doação de sangue para obtenção desses testes, o que aumenta o risco de transmissão viral.

**Objetivos:** Este estudo determinou a prevalência, a frequência genotípica e os fatores de risco à infecção pelo HCV em buscadores de teste sorológico (BTS) atendidos no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Pará (HEMOPA).

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Este estudo transversal detectou pessoas que doaram sangue com intuito de obter resultados sorológicos no HEMOPA entre 2005 a 2011. O diagnóstico da infecção pelo HCV foi fornecido por ELISA e PCR em tempo real. A genotipagem das cepas virais foi estabelecida por sequenciamento de nucleotídeos (5' UTR) seguida de análise filogenética. Os dados epidemiológicos foram coletados por meio de entrevista utilizando questionário específico. Regressão logística simples e múltipla foi utilizada para identificação de fatores de risco à infecção pelo HCV.

**Resultados:** No período do estudo, 318 BTS foram detectados. A prevalência de anticorpos anti-HCV e RNA-HCV foi de 34%. Todos os casos positivos por ELISA foram confirmados por PCR. A maioria dos infectados pertenciam ao sexo masculino (77,8%) e possuíam menos de 35 anos (83,3%). A genotipagem revelou que todas as infecções foram ocasionadas pelo genótipo 1 do HCV. Somente os subtipos 1a (17,6%) e 1b (82,4%) foram detectados. Os fatores de risco à infecção pelo HCV identificados foram: mais de 10 anos de estudo, tatuagem, compartilhamento de lâminas em casa, uso de drogas ilícitas, heterossexual, não utilização de preservativo durante relação sexual e mais de 5 parceiros sexuais nos últimos 12 meses.

**Conclusão ou Hipóteses:** Este estudo identificou elevada prevalência de infecções pelo HCV em BTS atendidos pelo HEMOPA, sendo ocasionadas pelo genótipo 1. Além disso, informações relevantes para a adoção de medidas de prevenção e controle da hepatite C nesse grupo populacional foram detectadas empregando modelagem estatística multivariada.

**Palavras-chave:** HCV. Pará. Epidemiologia.